



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Eduardo Bismarck

COMISSÃO EXTERNA DESTINADA A ACOMPANHAR O DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

REQUERIMENTO Nº , DE 2022

(Do Sr. Eduardo Bismarck)

Requer realização de Audiência Pública para debater o tema “Acompanhamento e implementação do Novo Ensino Médio e do programa itinerários formativos¹”.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de audiência pública para debater o tema “Acompanhamento e implementação do Novo Ensino Médio e do programa itinerários formativos”.

São convidados:

1. Representante do Ministério da Educação;
2. Representante da Secretaria de Educação do Estado do Ceará;
3. Representante da organização Itaú Educação e Trabalho;
4. Representante da Federação Nacional das Escolas Particulares (FENEP);
5. Representante do Conselho Nacional de Secretários de Educação - Consed;
6. Representante do Conselho Nacional de Educação (CNE).

JUSTIFICAÇÃO



1 <https://www.google.com/url?q=https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/noticias/mec-lancou-o-programa-itinerarios-formativos&sa=D&source=docs&ust=1645203998561453&usg=AOvVaw1kieIa6JTTRaHEiKtTc8pi>
Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD229269306800>





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Eduardo Bismarck

Aprovado em 2017, o Novo Ensino Médio passa a valer a partir deste ano letivo e irá mudar gradativamente o ensino em escolas públicas e privadas de todo o país. Dentre as mudanças, destacam-se o aumento de horas letivas anuais, modificações na grade curricular - a partir da implementação de itinerários formativos e a oferta pelas redes de um “projeto de vida”, que oriente o aluno a compreender o que ele quer para seu futuro, ao mesmo tempo que entende como a escola pode ajudá-lo a alcançar esse objetivo.

O Ministério da Educação possui dois programas que norteiam o tema: o programa de apoio ao Novo Ensino Médio e o programa itinerários formativos. O primeiro oferece apoio técnico e financeiro aos estados na implementação dos seus currículos alinhados à Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Já o Programa Itinerários Formativos tem a finalidade de coordenar a implementação do Novo Ensino Médio, por meio de apoio técnico e financeiro às redes para implantação dos itinerários formativos, almejando a integração entre as instituições de ensino superior, setor produtivo, escolas e secretarias de educação. Ele é composto por 4 eixos: 1) Apoio Técnico e Financeiro; 2) Apoio à implementação das Escolas Modelo; 3) Integração das Redes; 4) Monitoramento e Avaliação. Além disso, prevê aumento na carga horária do Ensino Médio, com horas destinadas para as aprendizagens comuns e obrigatórias previstas pela BNCC, e para os itinerários formativos.

Contudo, relatório produzido por esta Comissão apontou graves problemas acerca do investimento do Ministério da Educação no Novo Ensino Médio². Destacam-se:

- Com a fragilidade de coordenação do MEC na atual gestão, alguns estados avançaram, porém muitos ficaram aquém quanto à elaboração do novo currículo do ensino médio, à construção e divulgação de suas matrizes curriculares, à elaboração das normativas essenciais para a implementação, à elaboração de planos de implementação de qualidade e à preparação necessária concernente à formação docente,



2-https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra?codeor=2121857

Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD229269306800>





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete do Deputado Eduardo Bismarck

materiais didáticos e avaliações. Em julho de 2021 o MEC iniciou o 2º ciclo de Coordenação Nacional de Implementação do Novo Ensino Médio, que se desenvolve por meio de reuniões formativas e está contratando consultores para apoio aos Estados. Estas ações são importantes, porém tardias e insuficientes para responder às necessidades dos estados;

- Os alunos que ingressarão no 1º ano do ensino médio em 2022 ficaram sem aulas presenciais durante todo o 8º ano do ensino fundamental e em boa parte do 9º ano. Haverá defasagens na aprendizagem que precisarão ser enfrentadas, porém o MEC não implementou uma política pública de recuperação das lacunas. Alerta de desigualdade: o novo ensino médio vai começar para todos em 2022, mas com pontos de partida muito diferentes, seja, por exemplo, pelas desigualdades na aprendizagem, pelos diferentes pontos de maturidade da implementação da política nas redes ou pela precária formação docente para lidar com as novas orientações;
- O Programa de Apoio ao Novo Ensino Médio atende 4.117 escolas e quase 2 milhões de alunos. Estes números são insuficientes uma vez que temos 20.500 escolas públicas, e 6.6 milhões de alunos de ensino médio nestas escolas;
- O programa não faz menção à implementação da iniciativa nas modalidades educação de jovens e adultos, educação do campo, educação escolar indígena e quilombola, bem como não aborda a questão da educação inclusiva/especial;
- Cidades pequenas, com menos recursos, ou mesmo maiores, porém com limitações técnicas e financeiras, e aquelas da zona rural, terão um leque mais reduzido de opções de itinerários formativos para ofertar. Muitas destas cidades terão dificuldades em ofertar mais de uma opção de itinerário formativo. Situação bem diferente nos grandes centros urbanos, onde a maior quantidade de escolas públicas que ofertam ensino médio possibilita a disponibilização de uma lista mais extensa de itinerários, geralmente com melhor disponibilidade para





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete do Deputado Eduardo Bismarck

investimentos na preparação docente e em materiais didáticos de apoio;

- Por fim, restam dúvidas sobre como será a implementação do itinerário formativo voltado à educação profissional dos estudantes. A ausência de mecanismos de garantia da oferta desta modalidade em parcela significativa dos municípios brasileiros e a queda brusca de investimentos vindos do governo federal provocará maiores desigualdades na oferta deste eixo, que irá se concentrar em redes escolares localizadas em municípios com altos índices populacionais e urbanos, em detrimento das que estão situadas em médios e pequenos municípios.

Diante do diagnóstico apresentado, é urgente a realização de audiência pública para debater a implementação do Novo Ensino Médio pelas redes estaduais e os investimentos do governo federal na viabilização dos programas de apoio aos itinerários formativos e a própria reformulação do Ensino Médio.

Sala das sessões, em 08 de março de 2022.

Deputado **EDUARDO BISMARCK**
PDT/CE



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Eduardo Bismarck
Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD229269306800>

